

**“PIPA”**

**Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem**

**Pastoral do Menor**



**A Serviço da vida de  
crianças e adolescentes**

**Centro de Formação Pastoral do Menor**

*Recebi a via  
original - Franca 27/6/2018  
Leila Taveira  
Dieters*

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jd. Aeroporto III - CEP 14.404-259 - Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

## ANEXO V

### DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

#### DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

<b>1. Identificação do projeto:</b> PIPA - "Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem"		
<b>1.1. Instituição proponente:</b> Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca		
<b>1.2 CNPJ:</b> 56.885.262/0001-35		
<b>1.3 Banco:</b> Caixa Econômica Federal	<b>1.4 Agência:</b> 3042	<b>1.5 Conta:</b> 2440-8   Operação 003
<b>1.6 Site:</b>		
<b>1.7 Certificações:</b> CRCE CEBAS ( x )                      OSCIP (   )                      Utilidade Pública Federal ( x ) Utilidade Pública Estadual ( x )                      Utilidade Pública Municipal ( x ) CMAS ( x )                      (CMDCA) Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente ( x )		
<b>1.8 Nome do Responsável legal:</b> Padre Ovídio José Alves de Andrade		
<b>1.9 RG:</b> 9.982.151-3 <b>E mail Pessoal:</b> <a href="mailto:ovidiojaa@hotmail.com">ovidiojaa@hotmail.com</a>	<b>1.10 Órgão Expedidor:</b> SSP/SP	
<b>Responsável pela elaboração do projeto "PIPA - Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem"</b> Larissa Dourado Alves, portador (a) do RG: 44612578-7, e-mail: <a href="mailto:douradolarissaa@gmail.com">douradolarissaa@gmail.com</a>		

## 2. Apresentação da Organização

### 2.1. Histórico da organização

A Pastoral do Menor atua no município de Franca desde a década de 80, onde os "menores" vivenciavam uma situação de descaso, desvalorização e maus tratos. Devido à escassez de atendimento a esta população, exatamente em 1983, que a Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca iniciou seu trabalho, articulado com a comunidade, junto às crianças, adolescentes que passavam o dia na rua, especificamente na praça central da cidade, muitos deles autores de atos infracionais, usuários de drogas e afastados do convívio familiar. De 1983 a 1985, todo trabalho desenvolvido permitiu levantamento e diagnóstico de que 75% desta população procediam da região sul de Franca (Jd. Aeroporto I, II, III e Santa Bárbara). Com esses dados, a Pastoral do Menor começou sua atuação na região sul, utilizando espaços e recursos da comunidade, evitando assim, no trabalho preventivo, que os mesmos viessem a perder seu vínculo familiar e fossem para rua, ao mesmo tempo prosseguia o trabalho já existente no centro, na tentativa de reintegração familiar e o afastamento da prática dos atos infracionais.

Em 1987 tornou-se entidade de fins filantrópicos. Foi conquistando área geográfica na região sul e recursos para o desenvolvimento de seus trabalhos e construção de instalações próprias, respeitando normas em vigor e exigências legais. Conseguiu o apoio e reconhecimento do município e da comunidade local, devido a qualidade metodológica das ações desenvolvidas. Destaca-se, a confiança conquistada pelas famílias na sua atuação, visto pela disputa de vagas diante da grande demanda. Atualmente, mesmo com sua presença e de outras instituições sociais, a região sul é ainda a região que possui o maior índice de vulnerabilidade social do município, devido ao seu crescimento demográfico.

Daí a necessidade da continuidade do projeto na prevenção. É evidente um quadro desolador de crianças e adolescentes empobrecidos, falta de oportunidades de trabalho aos chefes de família, como consequência de: falta de estudos, despreparo profissional e conjuntura econômica, aumento da vulnerabilidade social face a influência familiar, ausência de valores e referenciais familiares das novas famílias que hoje estão chegando na região.

A Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca tem como objetivo atender crianças e adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social, valorizando e respeitando a dignidade humana dessas pessoas, na luta por seus direitos sociais, através de ações socioeducativas diversificadas. Em Franca, a Pastoral mantém a unidade Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade, que atende atualmente aproximadamente 400 crianças carentes, bem como mais cinco Centros educacionais em parceria com a Prefeitura Municipal de Franca.

Desde o ano de 2007 assinou convênio para Gestão Compartilhada com a Fundação C.A.S.A para atender adolescentes que se encontram em cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE), oferecendo atendimento diferenciado nas medidas de Internação Provisória, Internação Sanção e Semiliberdade.

### 3. Apresentação do Projeto

#### 3.1. Nome do Projeto

PIPA - "Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem"

#### 3.2. Justificativa

A experiência adquirida através do trabalho com os adolescentes na Fundação C.A.S.A. Dom Hélder Câmara, observando também, os escassos serviços oferecidos pelo município a este público, despertou a organização para a necessidade de buscar um programa que atenda inicialmente e preferencialmente os adolescentes egressos ou em cumprimento de medidas socioeducativas (MSE), estendendo futuramente a juventude francana de forma geral, baseando a proposta em ações que fomentem a inclusão e protagonismo juvenil, a partir dos conceitos que orientam a atuação da Pastoral do Menor da Diocese de Franca/SP.

Sentimos através de nossa experiência socioeducativa, que é preciso lutar ainda mais pelos direitos das crianças e dos adolescentes, ofertando-lhes oportunidades para que seu desenvolvimento seja seguro, oportunizando lhes escolhas mais acertadas.

Através de tal percepção, partiu-se então para projeção da realização da reforma e adequação de um prédio doado para implementação de projetos sociais, sob gestão da Pastoral do Menor. A implantação do "PIPA" tem como finalidade preparar de forma inovadora e adequada os adolescentes para processos de seleção nas vagas ofertadas na Lei da Aprendizagem, administradas principalmente por instituições do Município de Franca (como Senac, CIEE e Senai), vendo que muitos deles são provenientes de famílias cuja situação socioeconômica é menos favorecida, possibilitando até que muito deles acabem não tendo a oportunidade de priorizar os estudos, acarretando assim a uma grande defasagem escolar, da qual dificulta que esses adolescentes sejam aprovados ou até se sintam motivados a se inscrever e permanecerem em programas especialmente da Aprendizagem, dedicando-se principalmente ao trabalho, em sua maioria informal, mal remunerado e muitos até no meio ilícito. Cabe acrescer que somente no ano de 2015, dentre os adolescentes que já cumpriram medida socioeducativa em meio aberto e fechado do total de 540 adolescentes, 64% (o equivalente a 345 adolescentes) não estavam matriculados ou frequentando a escola, muitos desses abandonaram os estudos após se envolverem com o trabalho informal e o meio ilícito, revelam estudos para o Plano Decenal da MSE do Município de Franca.

Os adolescentes enfrentam preconceitos e dificuldades, ao se reintegrarem novamente a sociedade principalmente depois de terem cometido o ato infracional, gerando assim obstáculos na criação de sua identidade pessoal e construção de seu projeto de vida. A violência urbana, o desemprego, ausência de proteção social a família, falta de perspectivas, o assédio e aliciamento pelo meio ilícito, são obstáculos a serem superados nesta trajetória.

O incentivo a construção de um novo projeto de vida e busca de identidade, que começa a ser estimulado durante o período em que o adolescente está em cumprimento de medida (através do Plano Individual de Atendimento (PIA)) não encontra sustentação, pois o adolescente retorna para a mesma realidade, buscando refugio principalmente em grupos que o ajude a tomar decisões ou tome decisões por ele. É através de influências diretas e indiretas que este adolescente se rende ao mundo capitalista, que o apresenta de forma remota aos prazeres, principalmente materiais, o tornando alienado a uma realidade e mais apto a atitudes inconsequentes presentes neste período da vida.

Perante este contexto, vale destacar a dificuldade de reinserção destes adolescentes no mercado de trabalho que vai desde o preconceito por parte dos empregadores em admiti-los como funcionários, até fatores relacionados à baixa remuneração comparada aos lucros obtidos via tráfico e outros meios ilegais.

Esses adolescentes em sua grande maioria possuem baixa escolaridade, despreparo para se inserirem no mercado de trabalho e não tiveram capacitação profissional, o que culmina na prática de atividades empregatícias sob condições precárias, como por exemplo, longas jornadas de trabalho, baixa remuneração, ausência de registro na carteira de trabalho, do qual resultam na oferta de cargos que colocam em risco a saúde e a integridade desses adolescentes.

É sabido que a realidade social é construída sob as relações entre três instituições básicas: a família, a escola e o trabalho. A família, enquanto produtora e reprodutora desta vida social, espaço da primeira formação de construção de consciência do indivíduo, sendo o lugar que possibilita a construção desta personalidade do sujeito, bem como a escola em seu caráter de aprendizagem e estimuladora do desenvolvimento das relações sociais. Podemos observar que estas duas instituições, indicam o caminho que leva a uma determinada relação de trabalho, introduzindo-o a um processo de ressocialização que o auxilie no resgate de valores humanos ao se sentir útil e valorizado.

O objetivo do presente projeto está em oferecer ao adolescente, principalmente, aos advindo de condições de vulnerabilidade social, oportunidade digna de reintegração escolar e posteriormente profissional, o inserindo em meios qualificativos e legais, que lhe garantam aprendizagem para uma efetiva prática profissional, o incentivando a continuar estudando.

Destaca-se que visto as dificuldades encontradas principalmente na inserção e permanência dos adolescentes egressos da Medida Socioeducativa em programas de Aprendizagem presentes no município, constatamos através de informações obtidas pelo setor de Articulação Social da Fundação C.A.S.A de Franca, que os próprios adolescentes não possuem interesse em continuar nos cursos em que são matriculados, muitas vezes por não adquirirem afinidades. A maioria das causas por eles não continuarem no curso, deve-se principalmente a baixa escolaridade em que se encontram, a qual chega a ser discrepante reparado aos outros adolescentes que se encontram no mesmo curso, além de enfrentarem o preconceito por estarem ou terem cumprido medida socioeducativa. Despertando assim à importância da implantação de um curso que os prepare e os equipare aos outros para a inserção na Aprendizagem.

Partindo deste princípio, o Centro de Formação sob gestão e olhar da Pastoral do Menor, pretende unir por meio de parcerias todos os segmentos econômicos do município visando o desenvolvimento social, oportunizando educação, assistência social, esportes, cultura e posteriormente empregabilidade. ausência de registro na carteira de trabalho, do qual resultam na oferta de cargos que colocam em risco a saúde e a integridade desses adolescentes.

É sabido que a realidade social é construída sob as relações entre três instituições básicas: a família, a escola e o trabalho. A família, enquanto produtora e reprodutora desta vida social, espaço da primeira formação de construção de consciência do indivíduo, sendo o lugar que possibilita a construção desta personalidade do sujeito, bem como a escola em seu caráter de aprendizagem e estimuladora do desenvolvimento das relações sociais. Podemos observar que estas duas instituições, indicam o caminho que leva a uma determinada relação de trabalho, introduzindo-o a um processo de ressocialização que o auxilie no resgate de valores humanos ao se sentir útil e valorizado.

O objetivo do presente projeto está em oferecer ao adolescente, principalmente, aos advindo de condições de vulnerabilidade social, oportunidade digna de reintegração escolar e posteriormente profissional, o inserindo em meios qualificativos e legais, que lhe garantam aprendizagem para uma efetiva prática profissional, o incentivando a continuar estudando.

Destaca-se que visto as dificuldades encontradas principalmente na inserção e permanência dos adolescentes egressos da Medida Socioeducativa em programas de Aprendizagem presentes no município,

constatamos através de informações obtidas pelo setor de Articulação Social da Fundação C.A.S.A de Franca, que os próprios adolescentes não possuem interesse em continuar nos cursos em que são matriculados, muitas vezes por não adquirirem afinidades. A maioria das causas por eles não continuarem no curso, deve-se principalmente a baixa escolaridade em que se encontram, a qual chega a ser discrepante reparado aos outros adolescentes que se encontram no mesmo curso, além de enfrentarem o preconceito por estarem ou terem cumprido medida socioeducativa. Despertando assim à importância da implantação de um curso que os prepare e os equipare aos outros para a inserção na Aprendizagem.

Partindo deste princípio, o "PIPA" sob gestão e olhar da Pastoral do Menor, pretende unir por meio de parcerias todos os segmentos econômicos do município visando o desenvolvimento social, oportunizando educação, assistência social e posteriormente empregabilidade. No entanto, para sua efetiva execução, avaliação e busca de resultados, propõe-se estabelecer alguns critérios e procedimentos específicos como referência para os órgãos gestores e demais agentes, jovens selecionados e suas famílias.

Evidentemente, a todos os agentes e parceiros cabem ações proativas para a consecução do objetivo geral e dos específicos do projeto. Contudo, dadas suas características e especificidades, pode-se estabelecer suas funcionalidades, conforme segue:

- Prefeitura do Município de Franca/SP - Secretaria Municipal de Assistência Social

Buscar promover o fortalecimento das políticas públicas que exerçam o sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes do município. Cabe ressaltar o plano político do atual prefeito em exercício a partir do ano de 2017, que prevê como meta: Melhorar o acesso e qualidade de vida da população, mediante aprimoramento da política de atenção especializada e básica. Estimular a participação das famílias na educação das crianças e jovens francanos, fortalecendo o aprendizado e as relações comunitárias. Apoiar os cursos existentes e lutar para instalação de novos cursos técnicos, profissionalizantes e de ensino superior. Adequar e unificar o sistema de aprendizagem. Apoiar todas as entidades assistenciais que realizam um brilhante trabalho. Articular políticas da prefeitura na área da saúde, educação, cultura, lazer, assistência social, para um atendimento especializado a população. Apoiar e estimular a economia solidária, através das cooperativas para reciclar material coletado. Respeitar a diversidade humana no que se refere a gênero, raça, etnia, cor, combatendo toda forma de discriminação, adotando um conjunto de ações afirmativas no âmbito do poder público municipal. Prevenir a violência por meio de campanhas informativas anuais. Contribuir para a criação de micro empresas e microempreendedores individuais, com o objetivo de manter e aumentar a geração de empregos. Apoiar e estimular a organização de redes de empreendimentos econômicos solidários e aperfeiçoar as cooperativas da nossa cidade. Colocar Franca no patamar das principais cidades inovadoras e criativas do Brasil, através de incentivos e instrumentos de fomento apropriados. Incentivar as empresas existentes em nossa cidade e apoiar a instalação de novas empresas, visando aumentar a geração de empregos para a população. Incentivar as crianças e adolescentes a praticarem atividades esportivas e culturais no contra turno das aulas. Melhorar a parceria do Município junto ao Ministério da Educação. Realizar uma ampla discussão sobre os programas bem avaliados da prefeitura melhorando e aperfeiçoando os atendimentos e fortalecendo a parceria com o governo estadual e federal. Através

- Equipe Gestora

Responsável pela operacionalização do projeto, desde o ingresso e participação dos adolescentes nos módulos de capacitação até seu encaminhamento para uma entidade de aprendizagem. Fará também reuniões

mensais com as famílias ou responsáveis pelo adolescente a fim de fortalecer o vínculo familiar e propiciar a busca pela cidadania e resgate da autonomia, além da oferta de cursos e palestras, como também atendimento individual ou familiar quando solicitado ou constatado importante, como por exemplo, encaminhar o adolescente matriculado no projeto para a emissão da CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social).

- Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério do Trabalho (MT) e Justiça do Trabalho  
Responde pelo levantamento e notificação das empresas do município fazendo a mediação entre elas

os demais agentes formais.

Parceria com o JEIA – Juizado Especial Infância e Adolescência, na Garantia de Direitos dos adolescentes e jovens inclusive na inclusão efetiva dos mesmos no sistema de aprendizagem profissional.

- Instituições de Ensino Profissionalizantes privadas ou estatais de Franca/SP

Os currículos dos adolescentes que se formarem no Polo serão remetidos a um banco de currículos do SENAC, SENAI e CIEE.

- Escola Regular

Encaminhamento mensal da lista de presença dos alunos, além do rendimento escolar e participação direta entre Polo e escola.

- Família

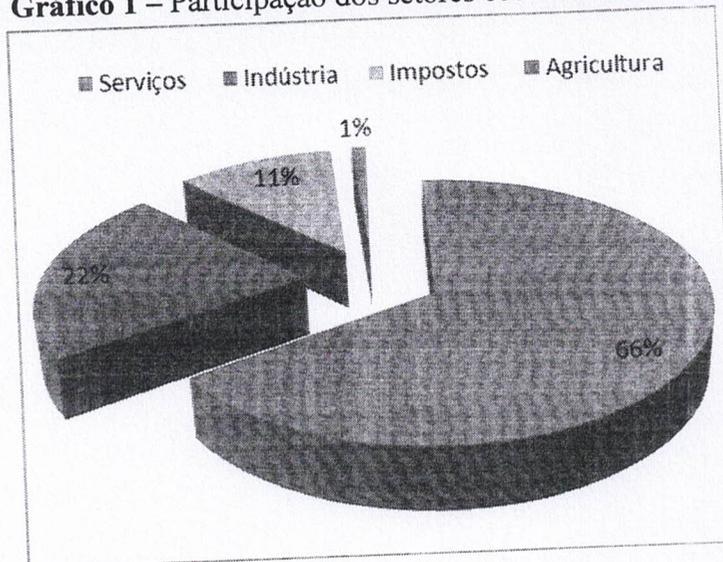
É dever da família manter a educação, alimentação, higiene do adolescente aprendiz, como ser o responsável legal pelo mesmo. Além disso, fica a critério da família o estímulo e incentivo ao aprendiz, além da participação em cursos, palestras e reuniões mensais oferecidas pelo órgão gestor das atividades

### 3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Considerada um dos maiores polos calçadistas do país e da América Latina por sua produção de calçados masculinos, Franca conta com uma grande atuação de indústrias calçadistas de médio e grande porte, responsável por significativas exportações de calçados para países da América do Norte, América Latina, Ásia e Europa (Prefeitura Municipal de Franca, 2015).

Em contrapartida, indústrias de diferentes ramos como confecções, alimentos e bebidas, joias e diamantes vêm tomando espaço no ramo industrial da cidade, diversificando o moderno Distrito Industrial, antes monopolizado pelo calçado.

Gráfico 1 – Participação dos setores econômicos no PIB.



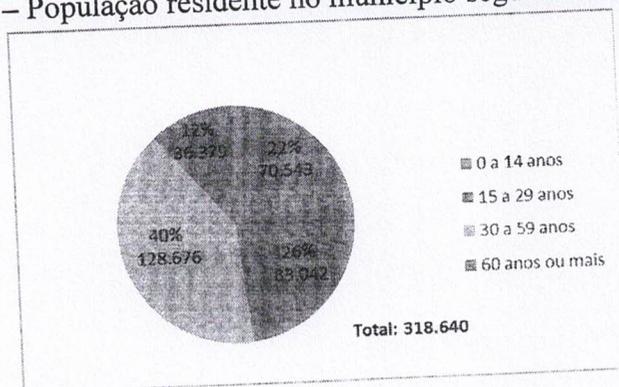
Fonte: MDS, 2013<sup>a</sup>, p.3.

### 3.4. Abrangência Geográfica

O “PIPA” é um projeto Municipal, inspirado em projetos desenvolvidos em outras cidades, como o “Aprendiz na Medida Certa” (Rio de Janeiro). O Polo estará localizado na cidade de Franca interior de São Paulo, especificamente na Av. Eliza Verzola Gosuen, nº 2427 – Bairro: Prolongamento Vila Santa Cruz – CEP: 14403-605.

Dados do IBGE no ano de 2016 apresenta que Franca possui 342.00 habitantes (segundo estimativa), sendo que cerca de 26% do total dessa da população se encontra na faixa etária dos 15 aos 29 anos, publico este que o projeto pretende atender.

**Gráfico 3 – População residente no município segundo a faixa etária.**



Fonte: IBGE, 2010

Vale ressaltar que o gráfico permite a visualização dos percentuais da população segundo os conjuntos etários. O grupo de 0 a 29 anos, que representa aproximadamente 48% da população e onde o nosso público-alvo se encontra, merece especial atenção do poder público e da sociedade civil, levando em consideração a diretriz de prioridade absoluta, garantida em lei, para crianças e adolescentes na formulação de políticas públicas.

A Região Administrativa de Franca no Estado de SP é a 14ª da região, tendo no total mais 22 municípios na comarca: Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales de Oliveira, São Joaquim da Barra, São José da Bela Vista. ECA - LEI Nº8.069 DE 13 DE JULHO DE 1990:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.  
 Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem. (incluído pela Lei nº 13.257, de 2016)

#### 4. Objetivos do Projeto

##### 4.1. Objetivo Geral

Adaptar e reformar o prédio para aplicar o curso de Preparação para Aprendizagem, possibilitando que os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e egressos se desenvolvam no campo pessoal e escolar, os preparando para os programas de Aprendizagem do município.

##### 4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Contratar mão de obra especializada para reforma do prédio;
- Adequar a infraestrutura do prédio para iniciação e aplicação do projeto – salas de aula, laboratório de informática, salas administrativas, banheiros;
- Contratar e capacitar adequadamente um corpo funcional de 10 profissionais especializados para atuar com adolescentes;
- Incentivar a educação continuada cerca de oitenta (80) adolescentes, prioritariamente egressos de medida socioeducativa;
- Capacitar profissionalmente cerca de oitenta (80) adolescentes, prioritariamente egressos de medida socioeducativa;
- Melhorar a permanência escolar, através da aproximação entre a escola e o projeto;
- Melhorar o rendimento escolar dos adolescentes;
- Qualificar, preparar, inserir e garantir a permanência dos adolescentes nos programas de Aprendizagem do município;
- Melhorar a qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária dos adolescentes;
- Capacitar os adolescentes para a organização de seus projetos de vida;
- Formar por meio de atividades práticas, multiplicadores atuantes colaborando para melhoria da sua própria qualidade de vida e da população de Franca;
- Promover o conhecimento básico sobre ações empreendedoras de trabalho e renda;
- Articular parcerias com instituições de aprendizagem do Município para a oferta de estágios remunerados para os jovens;
- Articular parcerias com empresas de Franca/SP para a oferta de estágios remunerados para os jovens;
- Cooperar para inclusão social no município.

#### 5. Beneficiários

##### 5.1. Beneficiários Diretos

Atendimento de até oitenta (80) adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária entre 14 a 18 anos, egressos ou em cumprimento de medida socioeducativa e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

##### 5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Adolescentes do Município de Franca/SP, de ambos os sexos, na faixa etária entre 16 a 24 anos incompletos.

##### 5.3 Valor da Proposta

R\$ 508.250,25 (Quinhentos e oito mil e duzentos e cinquenta reais e vinte e cinco centavos)

#### 6. Metodologia

### 6.1 Objetivos e justificativas

Primeiramente reformar e adequar o prédio para instalação e iniciação do Polo de Iniciação e Preparação para Aprendizagem (PIPA). Proporcionando ações de promoção a integração ao mundo do trabalho - as atividades do PIPA possui a finalidade de expandir o acesso a direitos, conhecimentos e desenvolvimento pessoal, preparando os adolescentes para uma futura inserção no mercado de trabalho, advindo antes pela programa de Aprendizagem, promovendo ainda sua autonomia e contribuindo para melhoria da sua qualidade de vida.

### 6.2 Organização do curso

- Atendimento de até 80 adolescentes e jovens por dia.
- Curso modular - podendo os adolescentes ser inscritos mensalmente.
- As 240 horas serão realizadas na Instituição, sendo 3 horas por encontro, quatro dias da semana (segundas, terças, quartas e quintas-feiras) perfazendo 12 horas semanais, totalizando 48 horas mensais.
- Inicialmente pretende-se atender duas turmas, em dois períodos (manhã e tarde),
- O curso terá duração total de 5 meses;

	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>
<b>das 8h00 às 11h00</b>	Turma A	Turma A	Turma A	Turma A
<b>das 13h30 às 16h30</b>	Turma B	Turma B	Turma B	Turma B

### 6.3 Indicadores de potencialidade

Concomitantemente com o processo de formação estimularemos o reforço escolar, desenvolvimento pessoal e grupal dos adolescentes para uma melhor equiparação, inserção e permanência no sistema de Aprendizagem. Além disso, os aprendizes serão orientados para o cadastramento em Instituições públicas e privadas que fornecem o serviço de Aprendizagem no município. O estimulando à efetivação positiva do adolescente como inscrito na Instituição e/ou empresa onde realiza as atividades laborais e/ou orientação para gerir o seu próprio negócio.

## 6.5 Matérias Teóricas

Tabela 1 – Matérias Teóricas

	<b>Tema</b>	<b>Conteúdo a ser abordado</b>	<b>Carga horária total</b>
<b>Módulo I</b>	<b>Organização, planejamento e controle do processo de trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do programa: aula inaugural e integração dos participantes;</li> <li>- Relações Humanas: assertividade, atitude, autoconhecimento, percepção, relações interpessoais;</li> <li>- Introdução à ética;</li> <li>- Gestão do tempo: conceito de administração do tempo, organização de agenda de compromisso, a importância de gerir seu tempo com qualidade, projeto de vida, orçamento pessoal, consumo consciente.</li> </ul>	16
	<b>Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ortografia e Gramática;</li> <li>- Interpretação de texto;</li> <li>- Redação e Produção de texto;</li> <li>- Concordância verbal e nominal;</li> <li>- Formas de comunicação;</li> <li>- Leitura eficiente;</li> <li>- Tempos verbais;</li> <li>- Vícios de leitura.</li> </ul>	36
	<b>Fundamentos de matemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regra de três simples;</li> <li>- Juros e porcentagens;</li> <li>- Numerais;</li> <li>- Raciocínio lógico;</li> <li>- Operações básicas;</li> <li>- Potencialização;</li> <li>- Razão;</li> <li>- Resolução de problemas de lógica probabilidade e não convencionais;</li> <li>- Operações matemáticas</li> </ul>	36
	<b>Inclusão Digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a informática;</li> </ul>	24

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema Operacional;</li> <li>- Windows, Word, Excel, Power point;</li> <li>- Internet;</li> <li>- Ética nas redes sociais;</li> <li>- E-mails e outlook.</li> </ul>	
<b>Módulo II</b>	<b>Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito de diversidade cultural: variedade, diferença e multiplicidade;</li> <li>- Situação de Classe e mundo do trabalho;</li> <li>- Situação etária (idosos, jovens e crianças);</li> <li>- Cultura e diversidade: etnocentrismo e relativismo.</li> </ul>	8
	<b>Direitos Trabalhistas e previdenciários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei da Aprendizagem;</li> <li>- ECA;</li> <li>- Contrato de trabalho;</li> <li>- Benefícios legais: FGTS, Benefícios (VT, VR, Cesta básica);</li> <li>- Proteção contra assédio moral e sexual;</li> <li>CLT;</li> <li>- Constituição Federal Brasileira;</li> <li>- Leis de cotas para pessoas com deficiência.</li> </ul>	4
	<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acidente de trabalho;</li> <li>- Comunicação de acidente de trabalho (CAT);</li> <li>- Evitando acidentes de trabalho: princípios básicos de saúde e prevenção;</li> <li>- Normas de segurança de uma empresa;</li> <li>- CIPA e SIPAT.</li> </ul>	4
	<b>Direitos Humanos – Orientação Sexual Raça Etnia Idade Credo Religioso opinião Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Historia dos direitos humanos;</li> <li>- Diversidade de raça e etnia;</li> <li>- Diversidade de gênero e orientação sexual;</li> <li>- Respeito às diferenças (homossexualismo).</li> </ul>	4
	<b>Educação Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orçamento pessoal / familiar;</li> <li>- Obrigações legais do cidadão</li> </ul>	8

	(tributos e outros); <ul style="list-style-type: none"> <li>- Benefícios dos impostos para uma comunidade.</li> <li>- Dicas para se organizar financeiramente;</li> <li>- Administração dos recursos;</li> <li>- Marketing x Consumo;</li> <li>- Projeto de vida.</li> </ul>	
	<b>Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empreendedorismo;</li> <li>- Economia solidária;</li> <li>- Cooperativismo;</li> <li>- Empregabilidade;</li> <li>- Lei da oferta e da procura;</li> <li>- Perspectivas do mercado de trabalho;</li> <li>- Geração de trabalho e renda para o adolescente e jovem no Brasil;</li> <li>- Desemprego, subemprego e outros desafios.</li> </ul>	8
	<b>Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em equipe;</li> <li>- Habilidades e competências;</li> <li>- Pro atividade;</li> <li>- Motivação;</li> <li>- Liderança;</li> <li>- Marketing pessoal;</li> <li>- Tomada de decisão;</li> <li>- Avaliação e desempenho.</li> </ul>	8
<b>Módulo III</b>	<b>Uso indevido de álcool, tabaco e outras</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primeiros socorros;</li> <li>- Atividade física e alimentação saudável;</li> <li>- Prevenção ao uso de drogas licita e ilícitas;</li> <li>- Educação sexual (Prevenção das DSTs);</li> <li>- Planejamento familiar;</li> <li>- Gravidez</li> </ul>	4
	<b>Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos; relações</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Higiene e saúde do corpo;</li> <li>- Gravidez na adolescência;</li> <li>- Aparelho reprodutor;</li> </ul>	4

<b>Módulo IV</b>	<b>de gênero</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferença de sexo e sexualidade;</li> <li>- Direitos e respeito a sexualidade; planejamento familiar;</li> <li>- Meio social e a sexualidade;</li> <li>- Uso indevido do álcool.</li> </ul>	
	<b>Segurança Publica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de politicas publicas de segurança;</li> <li>- Segurança publica x Comunidade vulnerável;</li> <li>- Ministério de Defesa (Serviço Público de modo geral e carreiras).</li> </ul>	4
	<b>Prevenção do equilíbrio do meio ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Meio ambiente e biodiversidade;</li> <li>- Recursos renováveis e não renováveis;</li> <li>- Definição dos três Rs;</li> <li>- Comunidade x Meio ambiente;</li> <li>- Programa de responsabilidade ambiental no setor público e privado;</li> <li>- Destino do lixo;</li> <li>- Desenvolvimento sustentável;</li> <li>- Coleta seletiva de lixo;</li> <li>- Papel na sociedade dos catadores de lixo.</li> </ul>	8
	<b>Desenvolvimento pessoal - Minhas Habilidades e Competências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecendo a si mesmo;</li> <li>- Listando suas experiências de vida;</li> <li>- Suas habilidades e competências;</li> <li>- Grupos de habilidades;</li> <li>- Reconhecendo suas habilidades e avaliando-as;</li> <li>- Como desenvolver novas competências;</li> <li>- Competências Técnicas x Competências Comportamentais;</li> <li>- Currículo por competências;</li> <li>- Valores pessoais e de carreira;</li> <li>- Perfil Comportamental.</li> </ul>	32
	<b>Ações Empreendedoras Sustentáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O empreendedor e as formas do empreendedorismo</li> <li>- Plano de Negócio e sua instrumentação</li> <li>- Habilidades e atributos pessoais que ajudam o empreendedor em seus negócios</li> </ul>	32

- |  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Microempreendedor Individual (MEI) ou Empreendedor Individual (EI)</li> <li>- Como formalizar o negócio</li> <li>- Oficina de empreendedorismo</li> <li>- Atividades complementares (visitas técnicas, dinâmicas, etc) - horários complementares a ser agendado no período.</li> </ul> |  |
|--|---|--|

<b>Total de atividades realizadas em horas teóricas:</b>	<b>240 horas</b>
--	----------------------

## 7. Resultados esperados

OBJETIVO	RESULTADOS	
	QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS
Reforma e adequação do prédio	100% da reforma concluída	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar acesso a espaços educativos que contribuam para o desenvolvimento do projeto;</li> <li>- Adequação do prédio para início das atividades;</li> <li>- Melhoria das instalações para melhor aplicação das aulas e aproveitamento dos adolescentes;</li> </ul>
Garantir a permanência, desempenho e formação escolar efetiva nas escolas.	100% dos adolescentes inscritos nos programas do "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Frequência escolar;</li> <li>- Rendimento escolar;</li> <li>- Aprendizado</li> </ul>
Fortalecimento ao acesso à educação, desenvolvimento pessoal e profissional e permanência no curso.	100% dos adolescentes inscritos nos programas do "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adolescentes que desenvolvam habilidades e competências inerentes ao ambiente escolar, resultando em uma desenvoltura adequada para sua reinserção na sociedade e futuramente no mercado de trabalho;</li> <li>- Adolescentes reforçados em sua trajetória escolar e de conhecimento;</li> <li>- Adolescentes motivados a permanecer na escola;</li> <li>- Adolescentes motivados a perseverar no curso de preparação para aprendizagem.</li> </ul>
Adolescentes preparados para se inserir na Aprendizagem	100% dos adolescentes inscritos nos programas do "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover relacionamentos efetivos com instituições de Aprendizagem de Franca para inserção de adolescentes do "PIPA";</li> <li>- Efetivar parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Ministério Público do Trabalho (MPT) para indicação de empresas que possuem vagas para aprendizes; com o Juizado Especial da Infância e da Adolescência (JEIA); e a Justiça do Trabalho do município.</li> </ul>
Colaboração efetiva com projetos de natureza análoga às dimensões sociais do projeto "Preparação Inicial para	100% dos adolescentes inscritos nos programas do "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover conhecimento básico e prático sobre ações empreendedoras, como alternativa formal de geração de trabalho e</li> </ul>

<p>Aprendizagem”, superando possíveis desistências e permitindo níveis significativos de eficácia de propostas convergentes com a inclusão social de pessoas, famílias e comunidades por meio das diferentes formas do Ensino.</p>		<p>renda; - Propiciar conhecimentos básicos para uma atuação proativa na busca de emprego e para o exercício de suas funções; - Desenvolver atividades empreendedoras unificadas entre adolescente, família e o Polo.</p>
<p>Consolidação da metodologia e socialização dos resultados visando oportunizar a multiplicação da experiência.</p>	<p>100% dos adolescentes inscritos nos programas do “PIPA”</p>	<p>- Favorecer a construção do conhecimento pessoal, os alicerces para melhorar a qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária, capacitando-os também ao exame crítico de alternativas sustentáveis para a organização de um projeto de vida; - Formar por meio de atividades práticas, multiplicadores atuantes colaborando para melhoria da sua própria qualidade de vida e da população de Franca; - Contribuir para a construção de um espírito crítico; - Prepara-los para o exercício da profissão de forma ética, - Conscientiza-los do seu papel como trabalhador.</p>
<p>Inclusão social no município.</p>	<p>100% dos adolescentes inscritos nos programas do “PIPA”</p>	<p>- Apresentar adolescentes dignos de novas oportunidades no mercado de trabalho; - Desmistificar o perfil de adolescente egresso de MSE no município; - Levar o adolescente a um processo de ressocialização que o auxilie no resgate de valores; - Oportunidade de emprego para os adolescentes.</p>
<p>Contribuir para a diminuição de reincidência na Medida Socioeducativa</p>	<p>100% dos adolescentes inscritos nos programas do “PIPA”</p>	<p>- Permitir atendimento com orientações; - Incentivar e apresentar ao adolescente a procurar outros meios de sobrevivência; - Parceria com o mercado de trabalho e/ou Aprendizagem</p>

## 8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Possuir espaço adequado para atendimento do público, realização de serviços e aplicação dos cursos. (vide ANEXO I - Instalações e Equipamentos - Projeto arquitetônico, imagens de 01 a 05)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma e adequação do prédio para funcionamento do Polo;</li> <li>- Reforma e adequação das salas de aula para desenvolvimento das atividades;</li> <li>- Reforma e adequação do laboratório de informática para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Reforma e adequação da sala dos Educadores;</li> <li>- Reforma e adequação das salas administrativas;</li> <li>- Reforma e adequação dos banheiros;</li> <li>- Reforma e adequação da cozinha;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as instalações e cômodos adequados em até quatro meses para funcionamento do Polo;</li> <li>- Duas (2) salas de aula reformadas, mobiliadas e adequadas para desenvolvimento das atividades ;</li> <li>- Um (1) laboratório de informática reformado, equipado, mobiliado e adequado para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Uma (1) sala de Recepção equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Uma (1) sala de Coordenação e Secretaria equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Uma (1) Sala de Assistente Social equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Uma (1) Sala de Educadores equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades</li> <li>- Uma (1) Copa equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Uma (1) Despensa equipada, mobiliada e adequada para desenvolvimento de atividades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e Monitoramento da obra, baseado no projeto arquitetônico elaborado (Anexo I)</li> <li>- Fotos de Antes x Depois</li> <li>- Relatórios: financeiro e geral</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Três (3) Banheiros equipados e adequados para desenvolvimento de atividades;</li> <li>- Pátio de Recreação, Estacionamento Interno e Futuras Ampliações.</li> </ul>	
Contratação e capacitação de profissionais para exercício das atividades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de equipe de profissionais envolvidos nas atividades concernentes (vide tabela Recursos Humanos);</li> <li>- Capacitação dos profissionais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de captação de currículos dependendo da demanda;</li> <li>- Quantidade de entrevistas realizadas dependendo da demanda;</li> <li>- Mínimo de 50% das capacitações realizadas;</li> <li>- 100\$ dos profissionais capacitados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banco de dados de currículos;</li> <li>- Agenda de entrevistas;</li> <li>- Lista de presença;</li> <li>- Lista de presença das capacitações;</li> <li>- Relatórios.</li> </ul>
Inserção de adolescentes no "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas para o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação inicial e profissionalizante;</li> <li>- Articulação do Polo com instituições de educação e de formação em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Até (oitenta) 80 adolescentes inscritos no Polo;</li> <li>- 100% dos adolescentes inseridos nas aulas;</li> <li>- 100% dos adolescentes encaminhados para instituições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e Monitoramento com as Instituições parceiras através de reuniões e instrumentais específicos a serem elaborados;</li> <li>- Relatório</li> </ul>
Frequência no "PIPA"	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproveitamento das aulas no curso;</li> <li>- Desempenho;</li> <li>- Participação;</li> <li>- Bom relacionamento;</li> <li>- Autonomia;</li> <li>- Rendimento na relação: Polo, Escola e profissionalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos adolescentes inscritos e frequentes no Polo;</li> <li>- 100% dos adolescentes encaminhados;</li> <li>- 100% dos adolescentes que concluíram o curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e Monitoramento pessoal, realizados pelos referentes (educadores, assistente social).</li> <li>- Formatura (entrega de certificados)</li> <li>- Fotos</li> <li>- Relatório final</li> </ul>
Frequência escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aproveitamento de aulas;</li> <li>- Desempenho escolar;</li> <li>- Bom relacionamento do aluno com a escola;</li> <li>- Rendimento na relação: Polo, Escola e profissionalização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter todos os adolescentes inscritos inseridos na escola;</li> <li>- Cada adolescente ter ao menos 75% de frequência escolar;</li> <li>- Aumento de rendimento escolar em 20% .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e Monitoramento com a escola:</li> <li>- Reuniões periódicas com as escolas</li> <li>- Solicitação de instrumentais advindos das próprias escolas (Notas, Diário de classe Lista de presença)</li> </ul>

10. Recursos humanos				
Formação Profissional (cargo)		Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Qtde.	Cargo			
1	<b>Coordenação</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Ensino Superior Completo	O coordenador atua como gestor do trabalho desenvolvido, cabendo a ele a coordenação, organização e implementação das ações desenvolvidas no "PIPA"; Realizar contatos, visitas, e reuniões que visam promover a integração dos recursos existentes no Polo e na comunidade e que venham a incrementar o trabalho desenvolvido; Tem uma ação direta junto aos profissionais do Polo, orientando, coordenando e supervisionando o trabalho no que se refere à elaboração, à execução e à avaliação dos programas; na utilização de metodologias de ensino significativas, além do acompanhamento sistemático da avaliação dos adolescentes. Preencher fichas e formulários; elaborar relatórios, visando pleno desenvolvimento das rotinas administrativas.	220 horas	CLT
1	<b>Auxiliar Administrativo</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Ensino médio completo	Desenvolver as atividades pertinentes de forma a garantir a qualidade do serviço prestado e executar serviços administrativos em geral, atentando para os processos rotineiros estabelecidos, visando ao atendimento adequado das necessidades administrativas. Elaborar demonstrativo e controlar o fundo de caixa, acompanhando a distribuição de verbas, bem como a devida prestação de contas das mesmas; Elaborar a folha de pagamento dos funcionários; Efetuar serviços externos inclusive os serviços bancários (pagamentos, retiradas de talões de cheques, depósitos, etc.); Controlar a frequência dos funcionários ao serviço.	220 horas	CLT
1	<b>Recepcionista</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Ensino Médio Completo	Responsável por atender, recepcionar, fazer o direcionamento de ligações, receber visitas, efetuar inscrições, fazer o controle e compras de suprimentos (materiais de escritório, limpeza e copa), envio e controle de correspondências, prestar apoio em ligações e pesquisas para a coordenação, prestar apoio na organização, arquivar documentos, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre a instituição ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder, enviar e receber correspondências ou produtos.	220 horas	CLT
1	<b>Assistente Social</b>	Responsabilizar-se pelo atendimento social aos	180	CLT

	<b>Grau de escolaridade:</b> Ensino superior completo- bacharelado Assistente Social	adolescentes inscritos. Realizar o estudo social do adolescente que ingressar no Polo; Realizar atendimentos semanais, ou de acordo com a demanda, individual e em grupos; Atender as famílias dos adolescentes sempre que se fizer necessário; Acolher o adolescente e sua família; Elaboração do relatório técnico sistemático sobre o desenvolvimento do adolescente; Manter relacionamento com profissionais que atuam na Rede socioassistencial para garantir a integração e continuidade do trabalho realizado junto ao adolescente; Manter atualizado o registro na pasta do adolescente, planilhas de atendimento.	horas	
1	<b>Articulador Social</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Ensino superior completo	Promover a inclusão do adolescente no meio social; Articular, preparar, inserir e acompanhar o processo de inclusão social dos adolescentes nas Instituições de Aprendizagem; Representante da organização em reuniões externas com a rede socioassistencial; Responsável pela Captação de recursos sociais e materiais para funcionamento de atividades institucionais; Responsável pela Prospecção de parceiros e voluntários no trabalho institucional; Prospecção de parcerias para vínculo entre os adolescentes e suas famílias nos programas sociais; Divulgação dos serviços que a Instituição oferece; Ser o principal elo de comunicação entre o adolescente, a escola e a instituição; Acompanhamento e divulgação de notícias da instituição na imprensa.	220 horas	CLT
2	<b>Pedagogos</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Ensino Superior Completo-licenciatura nas áreas: Pedagogia	Os pedagogos devem ter definido suas funções dentro do setor pedagógico, com vistas à implantação do trabalho pedagógico. É referência no Polo atuando na relação com os adolescentes, em seu percurso socioeducativo e para profissionais parceiros, sendo o principal elo de comunicação entre o adolescente e a escola. Responsável por adaptar e realizar as atividades referenciadas na metodologia do curso. Verificar o desempenho dos alunos. Fazer o planejamento junto com as outras áreas e toda a equipe pedagógica. Principal responsável por ministrar aulas de reforço em português e matemática e desenvolvimento pessoal.	220 horas	CLT
1	<b>Orientador Social:</b> Ensino Médio Completo com certificado de formação em informática básica.	Desenvolver projetos na área de educação profissional básica, estabelecendo atendimento direto aos adolescentes através de cursos e oficinas de informática, além de acompanhar e participar das ações pedagógicas do Polo.	220 horas	CLT
1	<b>Professor</b>	Responsável por ministrar aulas, esclarecer dúvidas	220	CLT

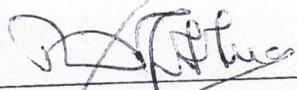
	<b>Administração</b> <b>Grau de escolaridade:</b> Bacharelado nas áreas de Administração ou Contabilidade; e/ou Técnico em Administração ou Contabilidade.	e aplicar avaliações nas áreas de Gestão Empresarial, Recursos Humanos, Marketing e/ou Logística, Administração e Empreendedorismo. Preparar aulas, adequando a estrutura dos conteúdos a serem assimilados e distribuídos ao longo do tempo disponível para o seu desenvolvimento. Prever e escolher os recursos de ensino mais adequados para estimular a participação dos alunos nas atividades de aprendizagem e desenvolver procedimentos de avaliação mais condizentes com os objetivos. Verificar o desempenho dos alunos. Fazer o planejamento junto com os pedagogos e toda a equipe pedagógica.	horas	
1	<b>Operacional</b> <b>Grau de escolaridade:</b> ensino médio	Cuidar do ambiente: limpeza, higienização, manutenção predial, etc. do Polo.	220 horas	CLT

### 11. Cronograma de execução do Projeto

#### Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Reforma e Adequação do Espaço Educacional	x	x	x	x	x							
Contratação de Funcionários – Processo Seletivo		x	x	x								
Estabelecimento de procedimentos, mecanismos e instrumentais de operacionalização do projeto.				x	x							
Etapas do processo de construção da Metodologia do curso e de ações para o “PIPA”			x	x	x							
Produção e disseminação de material resultante				x	x							
Desenvolvimento e efetivação de parcerias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Levantamento de perfis e pré- inscrição				x	x							
Inauguração					x							
Inscrição inicial e início do curso						x						
Inscrição nos módulos do curso					x			x			x	
Acompanhamento e avaliação do Desenvolvimento dos tópicos						x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento e prestação de conta dos resultados						x			x			x

Franca – 25 de junho de 2018.



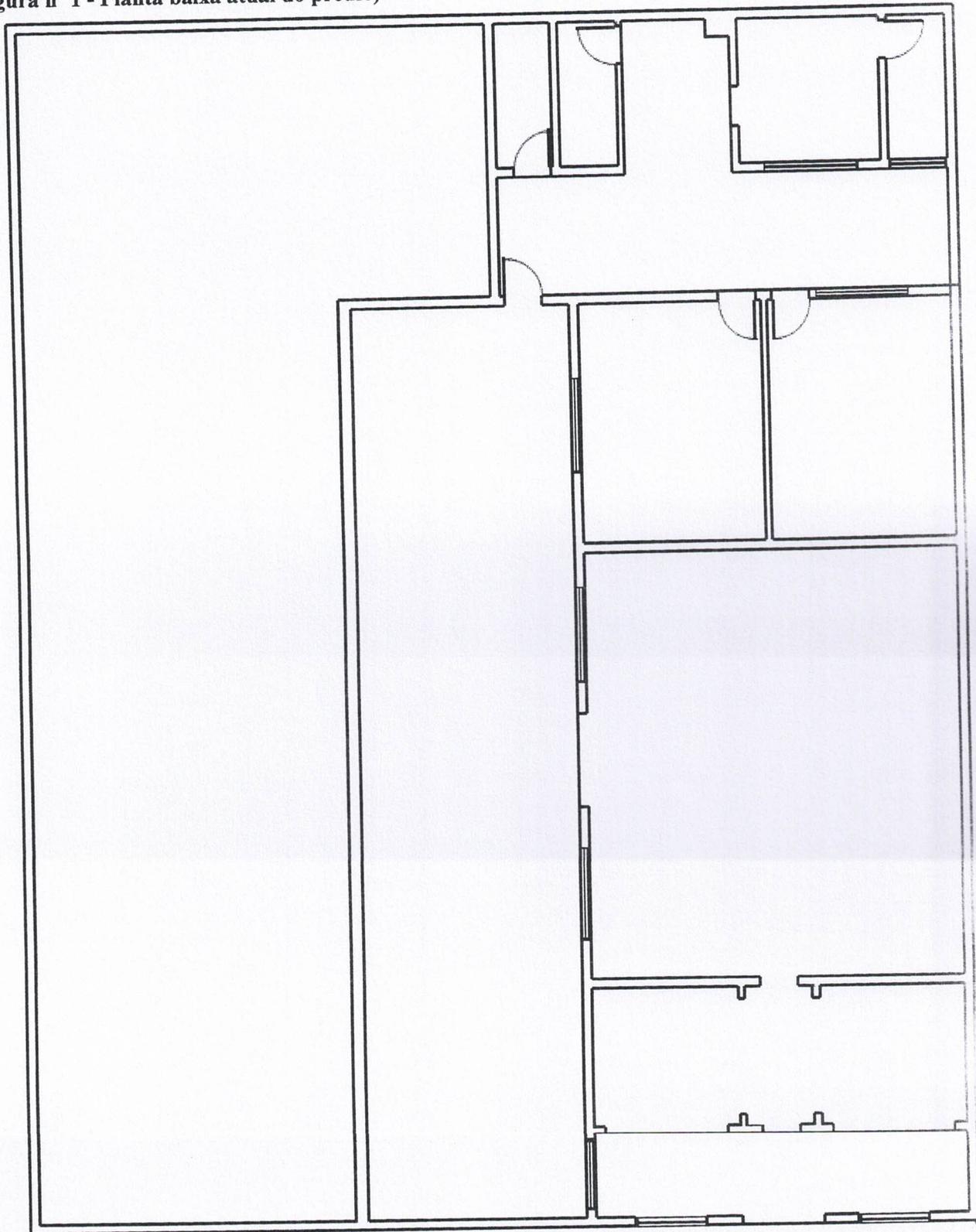
**Padre Ovídio José Alves de Andrade**  
Presidente da Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

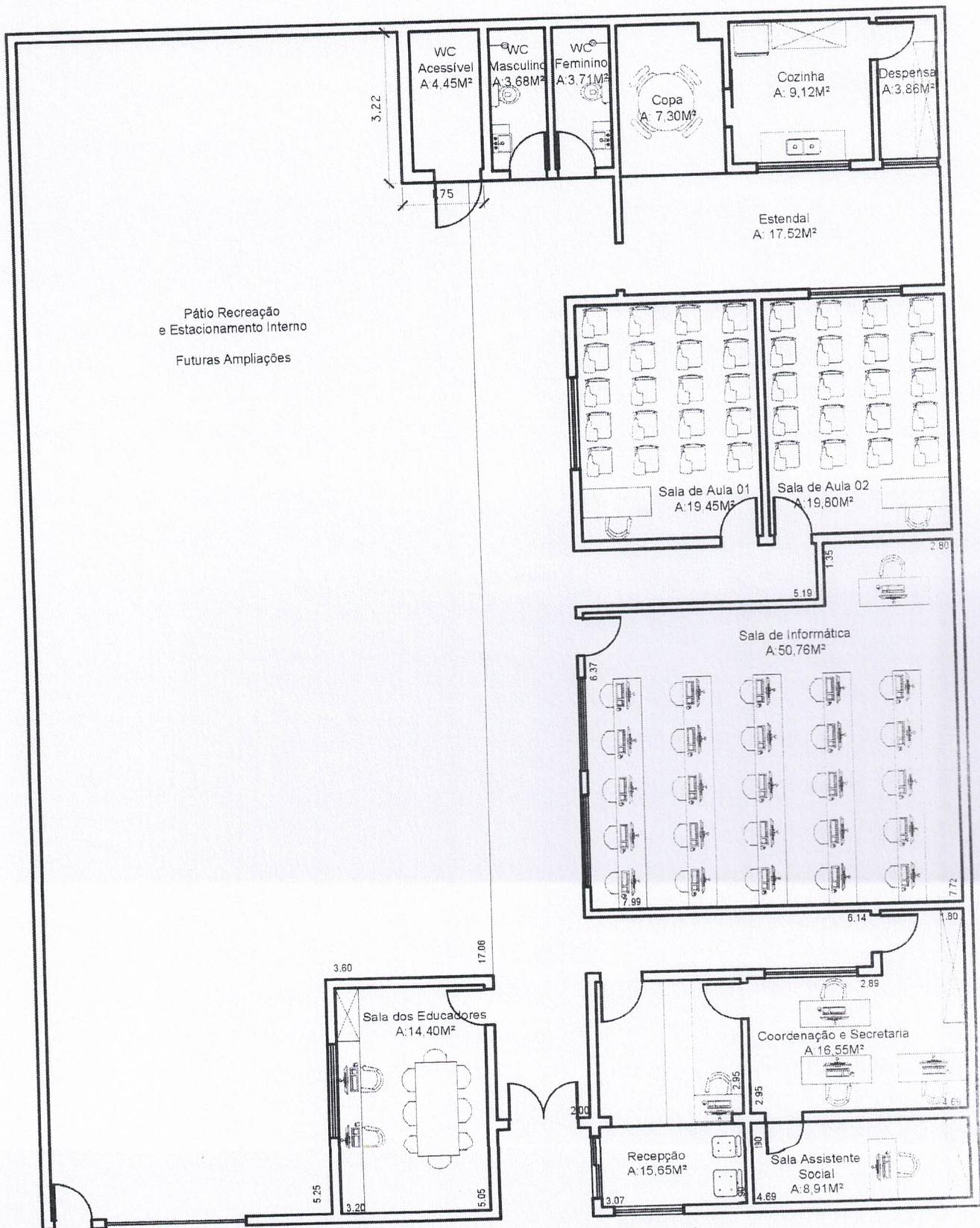
## REFERENCIAS

- BARBOSA, Ana Christina Moreno Maia; BUSTILLOS, Catarina Setubal de Rezende; SOEIRO, Jose Roberto Correia. **Projetos multissetoriais integrados** - uma abordagem para as questões sociais.
- BARBOSA, Cristiane Olegário. **Família e cooperativismo: o ethos cooperativista na região de Franca/SP**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Estadual Paulista. Campus Franca, 2015.
- COLE, Michael; COLE, Sheila. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. (Trad. Magda França Lopes - 4 ed. - Porto Alegre : Artmed, 2003.
- FUNDAÇÃO SEADE, **Informações dos municípios Paulistas**: Indicadores: Franca. São Paulo, 1990-2015. FUNDAÇÃO CASA. Plano Pedagógico Político- CAIP-Franca. 2016. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 23 jun.2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas de população para 1º de julho de 2016**. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa\\_tcu.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_tcu.shtm) Acesso em 20 de fevereiro de 2017.
- LEI Nº 8.069. **Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA**. Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República em 13 de Julho de 1990.
- LEI Nº 10.097. **Lei da Aprendizagem**. Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República em 19 de dezembro de 2000.
- MONDRAGÓN, Gerardo Bohorquez. **MPC - Modelo Pedagógico Contextualizado**.
- PASTORAL DO MENOR. **Programa Jovem Aprendiz**. Disponível em: <http://www.pastoraldomenor.com.br/programas/programa-jovem-aprendiz/>. Acesso em 10 de janeiro de 2017.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA **Plano Decenal de Medidas Socioeducativas do município de Franca**, 2016.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA. Secretaria de Ação Social. **Plano Municipal de Assistência Social de Franca**: 2014-2017. Franca, jul.2015.
- PNUD; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; IPEA. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**: O Atlas: IDHM. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o\\_atlas/idhm/](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/) Acessado em: 21 de Junho de 2016.
- PORTAL BRASIL. **Ministério do Trabalho lança programa Aprendiz na Medida por Portal Brasil**. Publicado 16/01/2017 <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/01/ministerio-do-trabalho-lanca-programa-aprendiz-na-medida>. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.
- UEM. **Projeto de Extensão Adolescente Aprendiz** Fundação Universidade Estadual de Maringá, 2007

ANEXO I - Instalações e Equipamentos

(Figura nº 1 - Planta baixa atual do prédio)

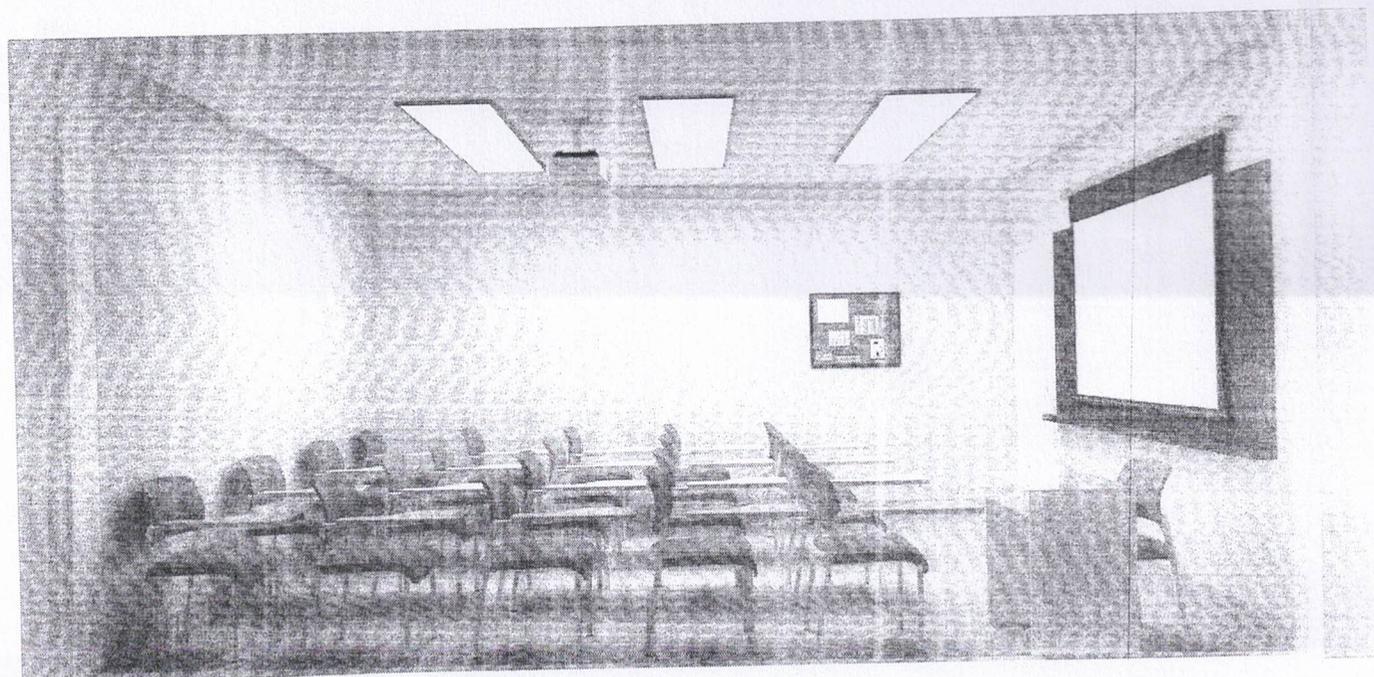




(Figura nº 2 - Planta baixa do "Polo de Iniciação Para Aprendizagem")

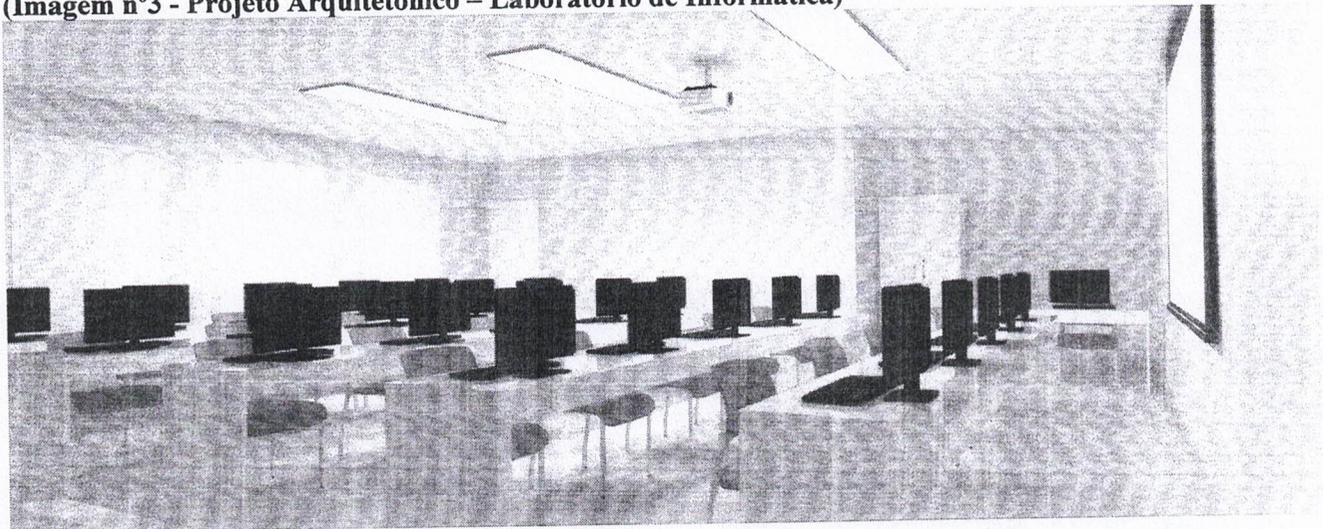


(Imagem n° 1 - Projeto Arquitetônico – Sala de Aula)

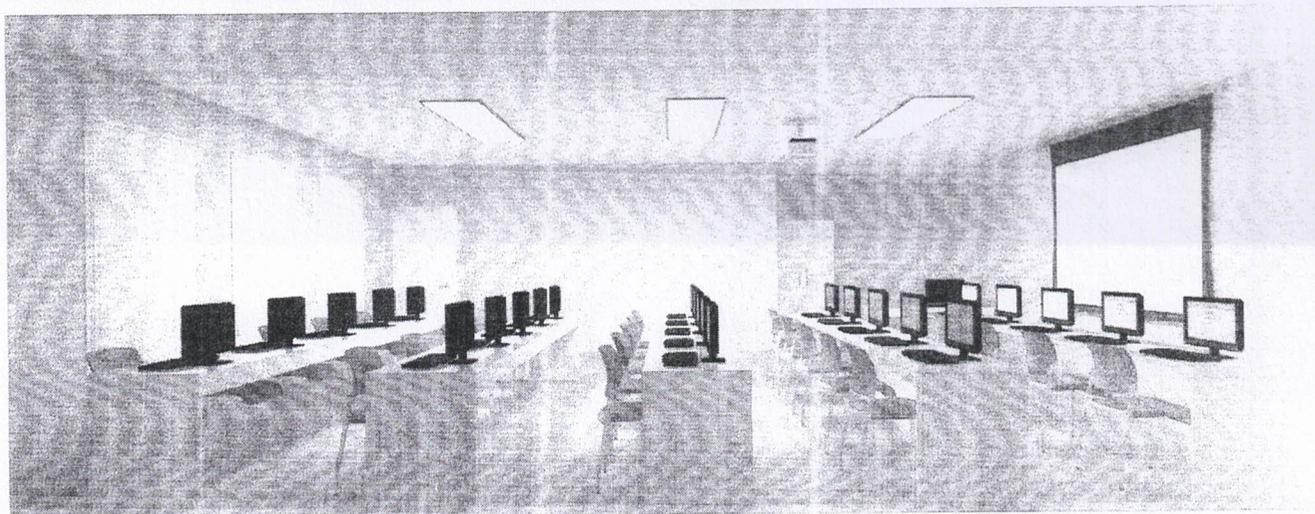


(Imagem n°2 - Projeto Arquitetônico – Sala de Aula)

(Imagem nº3 - Projeto Arquitetônico – Laboratório de Informática)



(Imagem nº4 - Projeto Arquitetônico – Laboratório de informática)





**Imagem nº5 – Projeto Arquitetônico – Recepção)**